

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: oportunidades para as empresas lácteas

O setor lácteo assumiu o compromisso de incorporar metas em suas ações alinhadas às dos ODS, definidos pela ONU. No entanto, é preciso que os laticínios divulguem suas práticas.

Fábio Homero Diniz

O termo 'sustentabilidade' vem da preocupação em equilibrar o uso dos recursos naturais, tais como água, solo, florestas etc, e a necessidade de sustento das pessoas ao longo do tempo. Essa ideia serviu de base para que o desenvolvimento sustentável fosse entendido hoje como aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.

Com esse conceito, a ONU-Organização das Nações Unidas e os países membros, em 2012, na Conferência Rio+20, apresentaram o relatório "O Futuro que Queremos", estabelecendo objetivos e metas globais sobre temas diversos, como erradicação da extrema pobreza e da fome, educação primária para todos e garantia da sustentabilidade ambiental, entre outros.

Assim, em 2015, a ONU estabeleceu a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, definindo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a ser alcançados até lá, com 169 metas e 232 indicadores, considerando as dimensões Pessoas, Planeta, Paz, Prosperidade e Parceria (figura 1).

Os governos dos países que fazem parte da ONU são os responsáveis por acompanhar o alcance dos objetivos e metas estabelecidas, mas toda a sociedade

é responsável pelo desenvolvimento sustentável, seja ela representada por iniciativas particulares ou por meio de organizações públicas ou privadas. A partir do estabelecido nos objetivos de desenvolvimento sustentável, diversas empresas multinacionais começaram a associar suas ações sociais, econômicas e ambientais aos ODS e às suas respectivas metas, atendendo às demandas dos consumidores em relação a este tema. Como exemplo, nas eleições legislativas da União Europeia de 2020 foi elaborado manifesto por diversas instituições do continente alertando os cidadãos a votarem em candidatos que tenham assumido compromisso para o alcance dos ODS.

SETOR LÁCTEO ESTÁ APTO PARA CONTRIBUIR COM TODOS OS ODS

Assim, no setor lácteo, diversas organizações e empresas assumiram o compromisso de incorporar metas em suas ações alinhadas àquelas dos ODS. Para ilustrar, a Federação Internacional do Leite (FIL/IDF), da qual o Brasil faz parte, assinou termo de compromisso junto à FAO denominado 'Declaração de Rotterdam', na qual assume o importante papel do setor lácteo no atendimento de diversas metas dos ODS. O setor lácteo é capaz de contribuir com todos os ODS. Veja a tabela 1.



Setor lácteo pode contribuir ainda mais para o fornecimento de alimentos de qualidade à população global

Foto: Divulgação

FIGURA 1 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E SUAS DIMENSÕES



Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

Outro exemplo é a criação da Rede de Sustentabilidade de Lácteos (Dairy Sustainability Framework), abrangendo diversas instituições com foco nas contribuições que o setor pode dar ao alcance dos ODS. O Conselho Nacional de Lácteos (National Dairy Council), dos Estados Unidos, indica que o setor lácteo é um importante direcionador no alcance dos ODS, por possuir interface com as dimensões da sustentabilidade em termos de nutrição das pessoas e segurança alimentar, geração de renda para as famílias e utilização sustentável dos recursos naturais, compartilhando contribuições indicadas pela Associação Europeia de Lácteos (European Dairy Association).

Apesar de todo este apelo e alinhamento de ações estratégicas aos ODS em termos globais, não se observam movimentos na mesma direção no setor lácteo por parte das empresas brasileiras. Fazendo busca nos sites das 13 maiores indústrias de laticínios do país, de acordo com ranking da Leite Brasil, observa-se que nenhuma delas faz qualquer menção aos ODS, com exceção das empresas multinacionais. Ao mesmo tempo, as nacionais apresentam em seus respectivos sites diversas ações reali-

zadas nas dimensões social, econômica e ambiental, ou seja, ações que contribuem para os ODS.

Aqui, alguns exemplos: diversas empresas possuem programas de treinamento para os produtores, contribuindo para metas do ODS 1; recuperação de nascentes e tratamento de dejetos nas propriedades (ODS 2 e 6); apoio à implementação de sistemas silvipastoris (ODS 2 e 13); utilização de fontes de energia alternativas, como a solar (ODS 7); e reciclagem de resíduos industriais e coleta seletiva (ODS 12), entre inúmeras outras. Em outras palavras, as indústrias de laticínios brasileiras possuem ações que contribuem com diversas metas dos ODS, mas não têm explorado essa temática.

Portanto, cabe a essas empresas um alerta para explicitarem suas ações, que já vêm sendo desenvolvidas e que contribuem para as metas dos ODS, deixando claro seus compromissos com a sustentabilidade global. Essa ação, certamente, proporcionará aos consumidores a satisfação e a certeza de estarem comprando produtos de indústrias que têm consciência e ação concreta para o alcance das metas estabelecidas no quadro de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.